

Simpósio de Integração Acadêmica



"A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta" SIA UFV Virtual 2021

EXTRAÇÃO DE LÍPIDOS DA MICROALGA Tetradesmus obliquus

Neuza Liliana Calvo Meroiço¹, Jane Selia dos Reis Coimbra¹, Marcio Aredes Martins², César Augusto Sodre da Silva¹, Eduardo Basílio de Oliveira¹, Maurício de Oliveira Leite²

¹Departamento de Tecnologia de Alimentos, Universidade Federal de Viçosa, MG, Brasil ²Departamento de Engenharia Agrícola, Universidade Federal de Viçosa, MG, Brasil

Categoria: Pesquisa Área temática: Ciência e Tecnologia de Alimentos Grande área: Ciências Exatas e Tecnológicas Palavras- Chaves: Tetradesmus obliquus, biocompostos, extração

Introdução

As microalgas são fontes de metabólitos com potencial para diversos tipos de aplicações industriais como proteínas, lipídeos e pigmentos. Os lipídeos da microalga *Tetradesmus obliquus* são constituídos de ácidos graxos de cadeias curtas e longas, de 14 até 24 carbonos, com predomínio das cadeias com 16 e 18 carbonos. Assim, biomassa microalgal é rica em ácidos graxos poli-insaturados, dentre os quais se destacam o C18:2 e C18:3. Portanto, uma características dos ácidos graxos com 18 carbonos da microalga Tetradesmus obliquus é a presença de 3 insaturações na cadeia carbônica. Dessa forma os lipídeos microalgais de Tetradesmus obliquus são uma alternativa para a produção de suplementos alimentares, de compostos com aplicações farmacêuticas e terapêuticas e para a obtenção de biocombustíveis.

Objetivos

Neste contexto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a extração lipídica da biomassa microalgal.

Material e Métodos

Inicialmente, a biomassa de *Tetradesmus obliquus* foi centrifugada após o cultivo e então liofilizada. Na sequência, visando a liberação dos lipídeos, a operação unitária de rompimento celular da biomassa liofilizada foi conduzida em moinho de bolas. O material liofilizado foi caracterizado quanto à composição centesimal antes e depois do rompimento celular.

Após a determinação de umidade, proteínas, lipídeos, carboidratos e cinzas, a biomassa microalgal foi dispersa em água nas proporções de sólidos de 5 % e 10 %. A seguir, a suspensão da biomassa aquosa foi adicionada dos dois tipos de solventes orgânicos testados para a extração de lipídeos, o hexano e etanol.

As relações volumétricas de hexano:etanol foram de 1:1, 2:1 e 5:3 v/v. A temperatura utilizada foi de 70 °C. O método analítico utilizado para a quantificação de lipídeos foi o método de Ratzlaff modificado.

Resultados e Discussão

A proporção de solventes 1:1 resultou em menores percentagens de lipídeos extraídos, de 3,95 ± 0,06 % para a suspensão de biomassa microalgal com 5 % de sólidos (5 % de sólidos) e de 3,89 ± 0,11 % para a suspensão com 10 % de sólidos (10 % de sólidos). A proporção de solventes 2:1 promoveu as percentagens de lipídeos extraídos de 5,51 ± 0,66 % para 5 % sólidos e de 4,61 ± 0,23 % para 10% sólidos. A proporção de solventes 5:3 levou a extração de lipídeos de 5,04 ± 0,43 % para 5 % sólidos e de 4,82 ± 0,27 % para 10 % de sólidos, mas houve a emulsificação da fase orgânica contendo os lipídeos extraídos. Esta emulsificação dificultou a separação entre a duas fases formadas, as fases aquosa e a orgânica.

Conclusões

Portanto, observa-se a viabilidade técnica da utilização da operação unitária de extração líquido-líquido para a separação de lipídeos da biomassa microalgal de *Tretadesmus obliquus* com os solventes hexano e etanol, em proporções adequadas.

Bibliografia

KWIETNIEWSKA, E. et al., 2012. Microalgae: cultivation and application of biomass as a source of energy: a review. [S.I.] Instytut Agofizyki, ISBN: 9788389969026

MESKO, F.; JACOB-LOPES, 2012. E. Biodiesel derived from microalgae: Advances and perspectives. Química Nova, Vol.35 No.10 pp.2013-2018

Agradedcimento_s

Ao CNPq, CAPES, FAPEMIG e ao laboratório de Operações e Processos e ao Laboratório de Biocombustíveis pela oportunidade de desenvolvimento deste trabalho.